

Silva libera o PMDB para apoio a Collor

ZÓZIMO TAVARES
Correspondente

Teresina — O governador do Piauí, Alberto Silva (PMDB), admitiu ontem liberar os peemedebistas piauienses para votarem no candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello. O governador não fechou com a candidatura presidencial do seu partido e nem fez ainda outra opção para a eleição de novembro.

“Nós, do grupo dos moderados, fomos aliados do processo sucessório. Além do mais, o candidato a vice-presidente na chapa do deputado Ulysses Guimarães, o ex-governador baiano Waldir Pires, já disse que não precisa dos nossos votos. E qual é o candidato que não precisa de votos para se eleger?”, questionou o governador.

Para Alberto Silva, as pesquisas têm mostrado que “Collor de Mello é uma esperança para a população, que está desiludida”. Ele ponderou, porém, que a campanha ainda está no começo. “Os partidos não estão influenciando em nada. E

imprevisível a decisão que a população possa tomar quando começar a propaganda eleitoral na televisão”, colocou.

Na Assembléia Legislativa, o presidente do PMDB do Piauí e líder do governador, deputado Tomaz Teixeira, avaliou que a candidatura Ulysses Guimarães não decolou, “nem vai mais emplacar”. Para ele, Fernando Collor de Mello “é o líder que estava faltando no País. Não podemos jogar pedras nele, pois conseguimos unir o povo”.

Além das divergências do grupo dos moderados com a chapa oficial do PMDB à Presidência da República, o governador Alberto Silva tem um problema a mais para se engajar na campanha do deputado Ulysses Guimarães.

Alberto Silva não vai aceitar subir em palanque montado por Heráclito Fortes, que se elegeu prefeito sem a ajuda do governador, que, para não apoiá-lo, absteve-se de participar da eleição municipal do ano passado na capital.

JULIO ALCANTARA



Alberto Silva: liberando